

RELATÓRIO ANUAL 2020

RELATÓRIO ANUAL 2020



SICOOB
Copersul



1

SICOOB COPERSUL



NORTEADORES ESTRATÉGICOS



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

VALORES

- > Respeito e valorização das pessoas.
- > Cooperativismo e sustentabilidade.
- > Ética e integridade.
- > Excelência e eficiência.
- > Liderança inspiradora.
- > Inovação e simplicidade.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO TRÊS PONTAS LTDA. - SICOOB COPERSUL na forma da Legislação em vigor.

1. *Política Operacional*

Em 2020 o SICOOB COPERSUL completou 37 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. *Avaliação de Resultados*

No exercício de 2020, o SICOOB COPERSUL obteve um resultado líquido de R\$1.677.696,49 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 5,42%.

3. *Ativos*

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 107.160.607,77. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 95.288.010,79.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	39.968.581,93	41,95%
Carteira Comercial	55.319.428,86	58,05%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 25,74% da carteira, no montante de R\$ 24.526.429,67.

4. *Captação*

As captações, no total de R\$ 145.430.842,98, apresentaram uma evolução de 44,36% em relação a dezembro de 2019.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	59.384.405,82	40,83%
Depósitos a Prazo	70.729.860,71	48,63%
LCA	15.316.576,45	10,53%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 27,99% da captação, no montante de R\$ 40.711.260,75.

5. *Patrimônio de Referência*

O Patrimônio de Referência do SICOOB COPERSUL em 31/12/2020 atingiu o valor de R\$ 27.644.349,81. O quadro de associados está composto em 31/12/2020 por 5.111 cooperados, havendo um acréscimo de 6,75% em relação a dezembro de 2019.

6. *Política de Crédito*

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COPERSUL adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,39% nos níveis de "AA" a "C".

7. *Governança Corporativa*

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da

cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COPERSUL aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB COPERSUL registrou 6 (seis) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 6 (seis) reclamações, 3 (três) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito-FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas à sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	Descrição	Notas	31/12/2020 213.489.344,57	Em Reais 31/12/2019 156.083.552,55
ATIVO				
Circulante			182.965.443,34	132.008.158,82
Caixa e Equivalentes de Caixa		4	109.370.548,79	68.094.900,48
	Disponibilidades		2.209.941,02	1.476.206,40
	Centralização Financeira - Cooperativas		107.160.607,77	66.618.694,08
Operações de Crédito		5	73.187.489,25	63.445.402,39
	Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		38.003.088,35	37.592.452,04
	(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.472.373,36)	(2.306.075,13)
	Financiamentos		1.535.219,09	833.864,97
	(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(17.977,49)	(9.207,67)
	Financiamentos Rurais e Agroindustriais		35.388.346,25	27.533.807,34
	(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(248.813,59)	(199.439,16)
Outros Créditos		6	287.442,07	354.904,80
	Créditos por Avais e Fianças Honradas		29.356,69	92.225,75
	Rendas a Receber		186.347,42	251.994,77
	Diversos		97.176,64	58.724,68
	Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		73,00	73,00
	(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(25.511,68)	(48.113,40)
Outros Valores e Bens		7	119.963,23	112.951,15
	Outros Valores e Bens		-	5.950,00
	(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		-	(5.950,00)
	Despesas Antecipadas		119.963,23	112.951,15
Não Circulante			30.523.901,23	24.075.393,73
Realizável a Longo Prazo			21.202.110,51	15.189.418,04
Operações de Crédito		5	19.386.331,05	13.423.950,55
	Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		12.883.064,49	11.647.752,38
	(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(904.343,78)	(787.578,16)
	Financiamentos		2.898.056,93	1.293.324,90
	(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(32.358,13)	(12.485,62)
	Financiamentos Rurais e Agroindustriais		4.580.235,68	1.301.639,88
	(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(38.324,14)	(18.702,83)
Outros Créditos		6	1.815.779,46	1.765.467,49
	Devedores por Depósitos em Garantia		1.815.779,46	1.765.467,49
Permanente			9.321.790,72	8.885.975,69
Investimentos		8	5.904.340,80	5.688.763,97
	Participação em Cooperativa Central de Crédito		5.858.409,80	5.642.832,97
	Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		45.931,00	45.931,00
Imobilizado de Uso		9	3.417.449,92	3.197.211,72
	Imobilizado de Uso		5.108.978,86	4.530.252,76
	(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.691.528,94)	(1.333.041,04)
Total do Ativo			213.489.344,57	156.083.552,55

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Descrição	Notas	Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		182.562.464,52	129.641.871,64
Circulante		174.952.294,15	126.959.382,61
Depósitos	10	130.114.266,53	100.739.261,83
Depósitos à Vista		59.384.405,82	42.227.050,85
Depósitos à Prazo		70.729.860,71	58.512.210,98
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	11	11.704.200,69	8.915.229,09
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		11.704.200,69	8.915.229,09
Relações Interfinanceiras	12	27.320.079,40	14.252.880,03
Repasse Interfinanceiros		27.320.079,40	14.252.880,03
Relações Interdependências	13	2.342.251,85	1.060.782,69
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.342.251,85	1.060.782,69
Outras Obrigações	14	3.471.495,68	1.991.228,97
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		761,39	79.722,48
Sociais e Estatutárias	14.1	1.405.708,22	443.687,36
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	14.2	535.300,14	285.290,63
Diversas	14.3	1.529.725,93	1.182.528,50
Não Circulante		7.610.170,37	2.682.489,03
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	11	3.612.375,76	-
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		3.612.375,76	-
Relações Interfinanceiras	12	1.748.552,55	759.041,28
Repasse Interfinanceiros		1.748.552,55	759.041,28
Outras Obrigações	14	2.249.242,06	1.923.447,75
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	14.4	1.885.348,06	1.768.656,99
Diversas	14.3	363.894,00	154.790,76
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	30.926.880,05	26.441.680,91
Capital Social	16.a	16.076.858,92	15.994.377,39
De Domiciliados No País		16.079.440,99	15.999.204,45
(-) Capital A Realizar		(2.582,07)	(4.827,06)
Reserva de Sobras		13.172.324,64	9.816.931,68
Sobras ou Perdas Acumuladas		1.677.696,49	630.371,84
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		213.489.344,57	156.083.552,55

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	Em Reais 31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		8.014.196,23	15.871.091,91	7.575.368,86	14.514.126,72
Operações de Crédito	5.h	7.057.588,54	13.875.385,15	5.739.931,85	10.839.787,20
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		956.607,69	1.995.706,76	1.835.437,01	3.674.339,52
Dispêndio da Intermediação Financeira	18	(883.911,92)	(4.205.250,00)	(3.417.690,35)	(6.697.718,85)
Operações de Captação no Mercado	10.b	(902.450,48)	(2.220.676,30)	(1.654.530,23)	(3.311.300,48)
Operações de Empréstimos e Repasses	12.a	(549.418,68)	(928.352,62)	(551.901,38)	(1.023.330,44)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		567.957,24	(1.056.221,08)	(1.211.258,74)	(2.363.087,93)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		7.130.284,31	11.665.841,91	4.157.678,51	7.816.407,87
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(2.130.131,36)	(4.996.824,00)	(2.816.836,95)	(5.424.219,34)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	19	2.104.871,06	3.427.871,33	1.269.488,68	2.327.196,81
Rendas (Ingressos) de Tarifas	20	807.233,52	1.621.688,21	840.981,49	1.677.963,91
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	21	(3.148.731,12)	(6.062.821,27)	(3.085.539,66)	(5.859.225,51)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	22	(2.099.732,57)	(4.134.911,33)	(2.044.144,48)	(4.064.310,46)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(179.020,65)	(285.249,34)	(104.020,37)	(192.305,33)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	23	862.478,24	1.586.743,28	754.336,13	1.481.050,54
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	24	(214.479,57)	(387.005,07)	(287.945,88)	(483.562,32)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(21.288,09)	(116.752,86)	(34.068,12)	(70.365,63)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(241.462,18)	(646.386,95)	(125.924,74)	(240.661,35)
Resultado Operacional		5.000.152,95	6.669.017,91	1.340.841,56	2.392.188,53
Outras Receitas e Despesas	25	(4.836,28)	(86.424,68)	31.390,77	33.902,19
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	-	52.838,46	52.838,46
Outras Receitas		985,95	3.262,92	959,71	3.571,75
Outras Despesas		(11.772,23)	(95.637,60)	(22.407,40)	(22.508,02)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		5.950,00	5.950,00	-	-
Resultado Antes da Tributação e Participações		4.995.316,67	6.582.593,23	1.372.232,33	2.426.090,72
Imposto de Rendas		(238.862,19)	(313.893,51)	(110.909,59)	(183.602,06)
Contribuição Social		(136.935,42)	(189.874,73)	(69.890,22)	(124.429,90)
Participações nos Resultados de Empregados		(328.000,00)	(334.216,32)	(16.819,32)	(16.819,32)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		4.291.519,06	5.744.608,67	1.174.613,20	2.101.239,44
Destinações Legais e Estatutárias	16.d	-	(4.066.912,18)	-	(1.470.867,60)
FATES		-	(711.519,22)	-	(210.123,94)
Reserva Legal		-	(3.355.392,96)	-	(1.260.743,66)
Sobras/Perdas Líquidas		4.291.519,06	1.677.696,49	1.174.613,20	630.371,84

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	Em Reais 31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	4.291.519,06	5.744.608,67	1.174.613,20	2.101.239,44
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	4.291.519,06	5.744.608,67	1.174.613,20	2.101.239,44





DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Acumuladas	
Saldo em 31/12/2018		14.050.965,03	(8.585,53)	8.556.188,02	2.376.191,04	24.974.758,56
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao Capital		2.359.930,19	-	-	(2.359.930,19)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(16.260,85)	(16.260,85)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		107.517,07	3.758,47	-	-	111.275,54
Por Devolução (-)		(519.207,84)	-	-	-	(519.207,84)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	2.101.239,44	2.101.239,44
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	1.260.743,66	(1.260.743,66)	-
F A T E S		-	-	-	(210.123,94)	(210.123,94)
Saldo em 31/12/2019		15.999.204,45	(4.827,06)	9.816.931,68	630.371,84	26.441.680,91
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao Capital		626.054,23	-	-	(626.054,23)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(4.317,61)	(4.317,61)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		142.999,01	2.244,99	-	-	145.244,00
Por Devolução (-)		(688.597,95)	-	-	-	(688.597,95)
Estorno de Capital		(218,75)	-	-	-	(218,75)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	5.744.608,67	5.744.608,67
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(152.287,06)	(152.287,06)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	3.355.392,96	(3.355.392,96)	-
F A T E S		-	-	-	(559.232,16)	(559.232,16)
Saldo em 31/12/2020		16.079.440,99	(2.582,07)	13.172.324,64	1.677.696,49	30.926.880,05
Saldo em 30/06/2019		16.213.000,57	(6.195,42)	8.556.188,02	926.626,24	25.689.619,41
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		53.613,97	1.368,36	-	-	54.982,33
Por Devolução (-)		(267.410,09)	-	-	-	(267.410,09)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	1.174.613,20	1.174.613,20
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	1.260.743,66	(1.260.743,66)	-
F A T E S		-	-	-	(210.123,94)	(210.123,94)
Saldo em 31/12/2019		15.999.204,45	(4.827,06)	9.816.931,68	630.371,84	26.441.680,91
Saldo em 30/06/2020		16.475.883,83	(3.334,57)	9.816.931,68	1.453.089,61	27.742.570,55
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		84.940,90	752,50	-	-	85.693,40
Por Devolução (-)		(481.383,74)	-	-	-	(481.383,74)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	4.291.519,06	4.291.519,06
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(152.287,06)	(152.287,06)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	3.355.392,96	(3.355.392,96)	-
F A T E S		-	-	-	(559.232,16)	(559.232,16)
Saldo em 31/12/2020		16.079.440,99	(2.582,07)	13.172.324,64	1.677.696,49	30.926.880,05



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Em Reais						
Atividades Operacionais						
Sobras/Perdas Antes das Destinações						
			4.291.519,06	5.744.608,67	1.174.613,20	2.101.239,44
	Juros ao Capital Recebido	(156.266,73)	(156.266,73)	(191.374,24)	(191.374,24)	(191.374,24)
	Distribuição de Sobras e Dividendos	-	-	(163.426,37)	-	(224.300,70)
	Provisão/Reversão para Operações de Créditos	(567.957,24)	1.056.221,08	1.211.258,74	2.363.087,93	2.363.087,93
	Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	241.462,18	646.386,95	125.924,74	240.661,35	240.661,35
	Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	5.950,00	5.950,00	-	-	-
	Provisão/Reversão com Passivos Contingentes	21.288,09	116.752,86	34.068,12	70.365,63	70.365,63
	Atualização de Depósitos em Garantia	(6.036,05)	(21.116,53)	(19.918,53)	(40.733,91)	(40.733,91)
	(Ganho)/Perdas por Baixas de Imobilizado	3.297,91	3.297,91	19.712,87	19.712,87	19.712,87
	Depreciações e Amortizações	186.447,02	365.158,54	170.819,27	316.114,44	316.114,44
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações						
			4.019.704,24	7.597.566,38	2.525.104,17	4.654.772,81
Aumento (redução) em ativos operacionais						
	Operações de Crédito	1.240.280,91	(16.760.688,44)	(13.816.383,07)	(26.413.948,72)	(26.413.948,72)
	Outros Créditos	(156.012,44)	38.267,29	69.806,34	114.746,30	114.746,30
	Outros Valores e Bens	92.862,11	(12.962,08)	57.543,04	(42.437,32)	(42.437,32)
Aumento (redução) em passivos operacionais						
	Depósitos à Vista	15.132.390,29	17.157.354,97	9.304.193,91	7.527.917,16	7.527.917,16
	Depósitos à Prazo	5.049.267,61	12.217.649,73	7.539.242,94	3.208.842,55	3.208.842,55
	Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	4.674.318,99	6.401.347,36	2.867.710,96	8.915.229,09	8.915.229,09
	Relações Interdependências	2.252.192,84	1.281.469,16	976.464,79	410.700,77	410.700,77
	Relações Interfinanceiras	15.271.898,91	14.056.710,64	(6.406.188,35)	147.767,50	147.767,50
	Outras Obrigações	1.721.418,79	1.702.956,18	661.227,09	642.287,35	642.287,35
	FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(152.287,06)	(152.287,06)	-	-	-
	FATES Sobras Exercício	(559.232,16)	(559.232,16)	(210.123,94)	(210.123,94)	(210.123,94)
	Imposto de Renda	(238.862,19)	(313.893,51)	(110.909,59)	(183.602,06)	(183.602,06)
	Contribuição Social	(136.935,42)	(189.874,73)	(69.890,22)	(124.429,90)	(124.429,90)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais						
			48.211.005,42	42.464.383,73	3.387.798,07	(1.352.278,41)
Atividades de Investimentos						
	Recebimento Dividendos	-	7.211,05	-	14.689,81	14.689,81
	Distribuição Sobras da Central	-	156.215,32	-	209.610,90	209.610,90
	Alienação de Imobilizações de Uso	-	-	2.161,54	2.161,54	2.161,54
	Aquisição de Imobilizado de Uso	(345.034,38)	(588.694,65)	(483.751,48)	(842.328,20)	(842.328,20)
	Aquisição de investimentos	(156.266,73)	(215.576,83)	(191.374,24)	(333.495,28)	(333.495,28)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos						
			(501.301,11)	(640.845,11)	(672.964,18)	(949.361,23)
Atividades de Financiamentos						
	Aumento por Novos Aportes de Capital	85.693,40	145.244,00	54.982,33	111.275,54	111.275,54
	Devolução de Capital à Cooperados	(481.383,74)	(688.597,95)	(267.410,09)	(519.207,85)	(519.207,85)
	Estorno de Capital	-	(218,75)	-	-	-
	Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(4.317,61)	-	(16.260,85)	(16.260,85)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos						
			(395.690,34)	(547.890,31)	(212.427,76)	(424.193,16)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa						
			47.314.013,97	41.275.648,31	2.502.406,13	(2.725.832,80)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas						
	Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	62.056.534,82	68.094.900,48	65.592.494,35	70.820.733,28	70.820.733,28
	Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	109.370.548,79	109.370.548,79	68.094.900,48	68.094.900,48	68.094.900,48
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa						
			47.314.013,97	41.275.648,31	2.502.406,13	(2.725.832,80)

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO TRÊS PONTAS LTDA. - SICOOB COPERSUL é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25/05/1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB COPERSUL possui 3 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: SANTANA DA VARGEM - MG, COQUEIRAL - MG, NEPOMUCENO – MG.

O SICOOB COPERSUL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 05/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os

pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB COPERSUL, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

i) foi aprovado o Plano de Continuidade de Operacional (PCO) de pandemia coronavírus (Covid-19) com adoção de medidas individuais de prevenção e proteção, medidas em casos de doenças respiratórias, medidas em caso de empregado infectado – suspeita e confirmação, medidas de prevenção e proteção nos ambientes corporativos, medidas para atendimento ao público, medidas de prevenção e proteção para fornecedores e terceiros. O PCO descreve ações sobre

cenários de descontinuidade: alerta, perigo iminente e emergência e os processos, funções e fornecedores críticos;

ii) foram identificados os funcionários enquadrados nos grupos de risco;

iii) foi realizada a análise da listagem dos processos essenciais da cooperativa para solicitação das licenças de home office;

iv) escala de revezamento dos funcionários para evitar aglomerações;

v) foram analisados os vencimentos de férias, de acordo com a necessidade das agências e Centro Administrativo, para antecipação;

vi) liberação dos jovens aprendizes e estagiários, de acordo com as orientações da Ocemg e MTE;

vii) estudo de linhas de crédito emergenciais para PJs afetadas pela pandemia;

viii) tratamento da carteira de crédito com prorrogações de acordo com a resolução do Bacen 4782/2020;

ix) divulgação massiva dos canais alternativos, incentivando os associados à sua utilização;

x) criação do Comitê de Gestão de Crises;

xi) apoio à comunidade onde o Sicoob Copersul está inserido, com doação de máscaras e 10 camas leito para o Hospital de Três Pontas que atende toda região.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de

valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	2.209.941,02	1.476.206,40
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	107.160.607,77	66.618.694,08
Total	109.370.548,79	68.094.900,48

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos

exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 1.995.706,76e R\$ 3.674.339,52.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	51.712,58	-	51.712,58	146.361,66
Cheque Especial / Conta Garantida	2.449.891,89	-	2.449.891,89	2.758.573,10
Empréstimos	33.678.712,60	12.883.064,49	46.561.777,09	43.148.729,74
Financiamentos	1.535.219,09	2.898.056,93	4.433.276,02	2.127.189,87
Títulos Descontados	1.822.771,28	-	1.822.771,28	3.186.539,92
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	35.388.346,25	4.580.235,68	39.968.581,93	28.835.447,22
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(1.739.164,44)	(975.026,05)	(2.714.190,49)	(3.333.488,57)
Total	73.187.489,25	19.386.331,05	92.573.820,30	76.869.352,94

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em	Provisões	Total em	Provisões
			31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
A	-	Normal	7.504.332,24	-	3.284.432,22	-
A	0,50 %	Normal	48.938.668,71	(244.693,42)	40.268.402,21	(201.342,04)
B	1%	Normal	22.651.343,66	(226.513,51)	23.356.697,95	(233.567,02)
B	1%	Vencidas	176.231,56	(1.762,32)	191.444,69	(1.914,45)
C	3%	Normal	11.603.867,32	(348.116,13)	7.711.336,86	(231.340,14)
C	3%	Vencidas	16.724,29	(501,73)	356.903,74	(10.707,11)
D	10%	Normal	2.243.400,70	(224.340,14)	1.910.596,97	(191.059,73)

D	10%	Vencidas	54.698,41	(5.469,84)	219.339,64	(21.933,97)
E	30%	Normal	203.420,77	(61.026,25)	492.538,17	(147.761,48)
E	30%	Vencidas	6.130,12	(1.839,04)	84.553,68	(25.366,11)
F	50%	Normal	280.577,10	(140.288,59)	102.177,45	(51.088,73)
F	50%	Vencidas	186.691,97	(93.346,01)	7.578,76	(3.789,38)
G	70%	Normal	185.434,88	(129.804,46)	4.313,54	(3.019,48)
G	70%	Vencidas	-	-	6.422,33	(4.495,63)
H	100%	Normal	915.599,31	(915.599,31)	676.821,32	(676.821,32)
H	100%	Vencidas	320.889,75	(320.889,75)	1.529.281,98	(1.529.281,98)
Total Normal			94.526.644,69	(2.290.381,80)	77.807.316,69	(1.735.999,94)
Total Vencido			761.366,10	(423.808,69)	2.395.524,82	(1.597.488,63)
Total Geral			95.288.010,79	(2.714.190,49)	80.202.841,51	(3.333.488,57)
Provisões			(2.714.190,49)	-	(3.333.488,57)	-
Total Líquido			92.573.820,30	-	76.869.352,94	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	5.855.783,73	27.822.928,87	12.883.064,49	46.561.777,09
Títulos Descontados	-	1.657.267,35	165.503,93	-	1.822.771,28
Financiamentos	-	368.696,42	1.166.522,67	2.898.056,93	4.433.276,02
Financiamentos Rurais	-	286.729,48	35.101.616,77	4.580.235,68	39.968.581,93
Adiantamento Depositantes ^a	51.712,58	-	-	-	51.712,58
Cheque Especial / Conta Garantida	2.449.891,89	-	-	-	2.449.891,89
Total	2.501.604,47	8.168.476,98	64.256.572,24	20.361.357,10	95.288.010,79

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	6.477.071,82	153.722,68	-	6.630.794,50	7%
Setor Privado - Indústria	904.170,54	-	-	904.170,54	1%
Setor Privado - Serviços	18.011.680,99	1.962.352,11	1.265.288,65	21.239.321,75	22%
Pessoa Física	25.249.977,37	2.317.201,23	38.703.293,28	66.270.471,88	70%
Outros	243.252,12	-	-	243.252,12	0%
TOTAL	50.886.152,84	4.433.276,02	39.968.581,93	95.288.010,79	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	3.333.488,57	1.594.508,37
Constituições/Reversões no período	1.078.822,80	2.348.804,68
Transferência para Prejuízo no período	(1.698.120,88)	(609.824,48)
Total	2.714.190,49	3.333.488,57

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.792.633,27	1,88%	2.251.454,68	2,81%
10 Maiores Devedores	14.846.937,55	15,59%	12.481.121,55	15,56%
50 Maiores Devedores	42.297.546,97	44,42%	35.259.869,49	43,95%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	2.935.443,42	2.555.164,08
Valor das operações transferidas no período	1.698.120,88	609.824,48
Valor das operações recuperadas no período	(837.102,76)	(193.539,34)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(3.501,22)	(36.005,80)
Total	3.792.960,32	2.935.443,42

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	75.382,23	187.489,08	139.772,28	276.864,34
Rendas de Empréstimos	4.676.477,83	9.376.793,22	4.128.368,92	7.928.290,88
Rendas de Títulos Descontados	197.646,83	554.978,69	382.231,26	790.464,40
Rendas de Financiamentos	287.372,06	501.901,32	147.690,35	265.868,54
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	696.222,10	1.505.815,72	269.793,56	364.683,91
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	392.578,23	729.132,96	232.983,39	445.038,02
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	116.935,66	130.763,70	302.637,16	539.352,49
Rendas de Financ. Rurais - Recursos de Fontes Públicas	41.515,99	51.313,95	9.651,10	32.213,18
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	573.457,61	837.196,51	126.803,83	197.011,44
Total	7.057.588,54	13.875.385,15	5.739.931,85	10.839.787,20

6. Outros créditos

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados	29.356,69	-	92.225,75	-
Rendas a Receber (a)	186.347,42	-	251.994,77	-
Rendas da Centralização Financeira	185.535,20	-	251.994,77	-
Outras Rendas a Receber	812,22	-	-	-
Diversos	97.176,64	-	58.724,68	-
Adiantamentos (b)	35.878,00	-	6.111,95	-
Títulos e Créditos a Receber (c)	28.148,47	-	29.983,20	-
Devedores Diversos País (d)	33.150,17	-	22.629,53	-
Depósitos em Garantia (e)	-	1.815.779,46	-	1.765.467,49
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	73,00	-	73,00	-

(-) Provisões Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(25.511,68)	-	(48.113,40)	-
Total	287.442,07	1.815.779,46	354.904,80	1.765.467,49

- (a) Em Rendas a Receber está registrado a receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e rendas de cartões;
- (b) Em Adiantamentos está registrado, adiantamentos e antecipações salariais (R\$30.765,67) e adiantamento para despesas diversas (R\$5.112,33);
- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados valores a receber referentes às tarifas.
- (d) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$18.667,01), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$13.200,19) e outros (R\$1.282,97);
- (e) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Pis - Depósito Judicial (R\$294.806,50), Cofins - Depósito Judicial (R\$1.161.985,00), Pis Folha - Depósito Judicial (R\$358.987,96);
- (f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados	Total em	Provisões	Total em	Provisões
			31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
E	30%	5.105,08	5.105,08	(1.531,53)	61.861,67	(18.558,51)
F	50%	542,93	542,93	(271,47)	601,85	(300,93)
G	70%	-	-	-	1.694,25	(1.185,98)
H	100%	23.708,68	23.708,68	(23.708,68)	28.067,98	(28.067,98)
Total Geral		29.356,69	29.356,69	(25.511,68)	92.225,75	(48.113,40)
Provisões		(25.511,68)	(25.511,68)		(48.113,40)	
Total Líquido		3.845,01	3.845,01		44.112,35	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Bens não de uso próprio	-	5.950,00
(Provisões para Desvalorizações)	-	(5.950,00)
Despesas antecipadas (a)	119.963,23	112.951,15

Total	119.963,23	112.951,15
-------	------------	------------

- (a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 119.963,23, referentes a Prêmios de Seguros (R\$21.783,56), Processamento de Dados (R\$21.299,93), Vale Refeição e Alimentação (R\$58.140,00) e outros (R\$18.739,74).

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	5.858.409,80	5.642.832,97
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	45.931,00	45.931,00
Total	5.904.340,80	5.688.763,97

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	560.000,00	360.000,00
Edificações	4%	2.356.625,26	2.344.775,26
Imobilizações em Curso (a)	-	215.290,64	8.649,70
Instalações	10%	164.458,82	155.458,82
Móveis e Equipamentos	10%	388.536,93	358.103,58
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.171.479,73	1.057.682,87
Equipamentos Comunicação e de Segurança	10%	104.029,04	97.024,09
Veículos	20%	148.558,44	148.558,44
Total		5.108.978,86	4.530.252,76
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(1.691.528,94)	(1.333.041,04)
Total		3.417.449,92	3.197.211,72

- a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista	59.384.405,82	42.227.050,85
Depósitos a Prazo	70.729.860,71	58.512.210,98
Total	130.114.266,53	100.739.261,83

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	4.688.907,95	3,18%	4.863.556,86	4,42%
10 Maiores Depositantes	27.017.756,09	18,31%	24.781.923,32	22,52%
50 Maiores Depositantes	59.033.964,84	40,01%	45.502.428,20	41,35%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019

Despesas de Depósitos a Prazo	(673.539,57)	(1.760.270,19)	(1.360.245,30)	(2.928.492,75)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(121.446,11)	(269.947,11)	(223.942,29)	(248.460,42)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(107.464,80)	(190.459,00)	(70.342,64)	(134.347,31)
Total	(902.450,48)	(2.220.676,30)	(1.654.530,23)	(3.311.300,48)

11. Recursos de aceite e emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	11.704.200,69	3.612.375,76	8.915.229,09
Total	11.704.200,69	3.612.375,76	8.915.229,09

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS possuem remuneração entre 88% a 98% do CDI, com prazos de vencimentos de até 353 dias, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(121.446,11)	(269.947,11)	0,15	(223.942,29)	(248.460,42)	0,33

12. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante

BANCOOB	De 4,00% até 8,94% a.a.	Até 10/2029	24.198.600,76	1.748.552,55	13.909.203,41	759.041,28
Sicoob Central Crediminas	5,25% a.a.	Até 10/2021	3.121.478,64	-	343.676,62	-
Total			27.320.079,40	1.748.552,55	14.252.880,03	759.041,28

a) Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	(506.493,43)	(875.249,77)	(541.342,06)	(989.857,32)
Sicoob Central Crediminas	(42.925,25)	(53.102,85)	(10.559,32)	(33.473,12)
Total	(549.418,68)	(928.352,62)	(551.901,38)	(1.023.330,44)

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ordens de Pagamento (a)	2.318.000,00	-	990.000,00	-
Concessionários de Serviços Públicos	24.251,85	-	70.782,69	-
Total	2.342.251,85	-	1.060.782,69	-

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cobrança Arrecadação de Tributos e Assemelhados	761,39	-	79.722,48	-
Sociais e Estatutárias	1.405.708,22	-	443.687,36	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	535.300,14	-	285.290,63	-
Diversas	1.529.725,93	363.894,00	1.182.528,50	154.790,76
Provisões Fiscais e Cíveis		1.885.348,06	-	1.768.656,99

Total	3.471.495,68	2.249.242,06	1.991.228,97	1.923.447,75
--------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	752.332,47	210.123,94
Cotas de Capital a pagar (b)	287.375,75	216.744,10
Participações nas Sobras dos Empregados (c)	328.000,00	16.819,32
Gratificações e Participações a pagar	38.000,00	-
Total	1.405.708,22	443.687,36

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados desligados do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2021.

14.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	275.156,50	77.828,80
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	260.143,64	207.461,83
Total	535.300,14	285.290,63

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) .

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Despesas de Pessoal	597.153,79	-	559.550,68	-
Outras Despesas Administrativas (a)	121.326,97	-	151.901,21	-
Cheques Descontados (b)	55.794,10	-	138.065,97	-
Provisões para Garantias Prestadas (c)	148.657,72	363.894,00	100.606,39	154.790,76
Convênios Folha de Pagamento de Terceiros	396.091,42	-	170.102,89	-
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	37.714,62	-	48.261,29	-
Credores Diversos – País (d)	172.987,31	-	14.040,07	-
Total	1.529.725,93	363.894,00	1.182.528,50	154.790,76

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Água/Energia/Gas (R\$5.588,19), Transporte (R\$16.045,74), Estagiários a Pagar (R\$3.412,80), Seguro Prestamista (R\$80.816,04) e outros (R\$15.464,20);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados à compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Total em	Provisões	Total em	Provisões
		31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA		1.348.890,55	-	2.449.544,14	-
A	0,5%	5.917.336,76	(29.586,70)	5.299.008,32	(26.495,54)
B	1%	1.190.173,28	(11.901,76)	1.236.313,19	(12.363,10)
C	3%	828.536,28	(24.856,10)	740.006,99	(22.200,17)
D	10%	424.271,10	(42.427,14)	231.585,59	(23.158,61)
E	30%	63.120,93	(18.936,28)	228.432,38	(68.529,73)
F	50%	266.065,30	(133.032,68)	1.992,21	(996,11)
G	70%	5.128,15	(3.589,71)	-	-
H	100%	248.221,35	(248.221,35)	101.653,89	(101.653,89)
Total		10.291.743,70	(512.551,72)	10.288.536,71	(255.397,15)

(d) Referem-se a Pendências a Regularizar (R\$9.700,00), Pendências a Regularizar Bancoob (R\$153.978,90) e outros (R\$9.308,41);

14.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Não circulante	Não circulante
Provisões Fiscais	1.819.343,55	1.768.656,99
Outras Provisões	66.004,51	-
Total	1.885.348,06	1.768.656,99

a) Refere-se a provisão para: Pis (R\$294.806,50), Cofins (R\$1.161.985,00), Pis Folha (R\$362.552,05).

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB COPERSUL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	16.076.858,92	15.994.377,39
Associados	5.111	4.788

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de março de 2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$630.371,84.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	5.744.608,67	2.101.239,44
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(152.287,06)	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	5.592.321,61	2.101.239,44
Destinações estatutárias	(3.914.625,12)	(1.470.867,60)
Reserva legal – 60%	(3.355.392,96)	(1.260.743,68)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 10%	(559.232,16)	(210.123,94)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.677.696,48	630.371,84

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado bruto de atos não cooperativos	1.280.467,49	784.824,47
Despesas/Receitas específicas de atos não cooperativos	(86.424,68)	33.902,19
Resultado de atos não cooperativos antes do IR e CSLL	1.194.042,81	818.726,66
(-) Imposto de Renda e CSLL	(503.768,24)	(308.031,96)
Resultado de atos não cooperativos antes das deduções	690.274,57	510.694,70
(-) Dedução de Receitas com Associados	(537.987,51)	(526.943,50)
Resultado líquido de atos não cooperativos	152.287,06	(16.248,80)

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

18. Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(902.450,48)	(2.220.676,30)	(1.654.530,23)	(3.311.300,48)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(549.418,68)	(928.352,62)	(551.901,38)	(1.023.330,44)
Provisões para Operações de Crédito	567.957,24	(1.056.221,08)	(1.211.258,74)	(2.363.087,93)
TOTAL	(883.911,92)	(4.205.250,00)	(3.417.690,35)	(6.697.718,85)

19. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	354.256,79	651.223,19	268.562,40	489.692,95
Rendas de Transferências de Fundos	6.798,98	11.482,64	4.556,10	8.113,80
Rendas de Outros Serviços	1.743.815,29	2.765.165,50	996.370,18	1.829.390,06
TOTAL	2.104.871,06	3.427.871,33	1.269.488,68	2.327.196,81

20. Rendas de Tarifas Bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	329.213,60	659.847,00	273.322,50	547.632,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	107.585,00	215.407,00	124.662,00	262.019,00

Rendas de Serviços Diferenciados - PF	6.676,70	19.420,13	17.714,32	32.652,84
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	363.758,22	727.014,08	425.282,67	835.659,57
TOTAL	807.233,52	1.621.688,21	840.981,49	1.677.963,91

21. Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(30.756,96)	(61.513,92)	(30.159,72)	(53.713,05)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(510.870,98)	(980.323,81)	(451.027,72)	(861.051,49)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(438.690,95)	(888.980,76)	(446.493,09)	(797.291,27)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(619.712,81)	(1.167.459,85)	(580.266,71)	(1.167.340,58)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.530.613,93)	(2.929.646,71)	(1.555.996,02)	(2.935.249,09)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	-	(3.726,81)	(6.503,41)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(18.085,49)	(34.896,22)	(17.869,59)	(38.076,62)
TOTAL	(3.148.731,12)	(6.062.821,27)	(3.085.539,66)	(5.859.225,51)

22. Outros Dispendios Administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(49.697,32)	(96.839,68)	(43.622,14)	(90.563,34)
Despesas de Aluguéis	(20.660,00)	(39.620,00)	(18.624,48)	(37.447,06)
Despesas de Comunicações	(102.505,69)	(207.239,90)	(111.018,91)	(209.123,32)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(55.770,66)	(93.420,29)	(54.939,54)	(158.544,87)
Despesas de Material	(37.791,86)	(75.908,84)	(36.034,70)	(74.804,89)
Despesas de Processamento de Dados	(264.882,79)	(581.240,65)	(311.776,88)	(555.312,26)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(49.505,02)	(67.156,91)	(55.418,13)	(86.289,51)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(12.316,00)	(15.796,00)	(6.433,85)	(10.633,85)
Despesas de Publicações	-	-	(2.710,00)	(13.810,00)

Despesas de Seguros	(23.847,84)	(47.671,62)	(24.916,98)	(45.616,12)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(386.908,53)	(769.454,38)	(311.382,34)	(661.450,91)
Despesas de Serviços de Terceiros	(102.443,35)	(159.706,95)	(73.596,53)	(135.129,54)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(215.951,88)	(470.006,84)	(291.777,72)	(582.051,64)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(125.599,47)	(204.601,35)	(63.387,95)	(124.325,40)
Despesas de Transporte	(116.941,48)	(230.577,94)	(105.725,53)	(235.272,52)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	(24,09)	(837,88)	(837,88)
Despesas de Viagem no País	(174,48)	(1.594,29)	(8.249,38)	(15.982,34)
Despesas de Depreciação	(186.447,02)	(365.158,54)	(170.819,27)	(316.114,44)
Outras Despesas Administrativas	(40.516,90)	(93.685,34)	(44.668,10)	(97.348,39)
Emolumentos judiciais e cartorários	(21.318,43)	(49.176,83)	(10.347,49)	(26.557,41)
Contribuição a OCE	(25.726,26)	(46.838,58)	(20.011,82)	(39.697,38)
Rateio de despesas da Central	(220.850,37)	(431.178,83)	(228.765,90)	(445.759,44)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(39.877,22)	(88.013,48)	(49.078,96)	(101.637,95)
TOTAL	(2.099.732,57)	(4.134.911,33)	(2.044.144,48)	(4.064.310,46)

23. Outras Receitas/Ingressos Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	2 Sem. 2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	26.084,48	101.189,54	19.706,14	65.299,08
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	270.832,04	389.232,38	89.180,55	147.295,15
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	7.211,05	-	14.689,80
Rendas de Cartões e Adquirência	272.441,15	590.960,52	323.945,34	660.156,31
Atualização de Depósitos Judiciais	6.036,05	21.116,53	19.918,53	40.733,91
Rendas de Repasses Interfinanceiros	54.217,48	87.950,70	109.039,02	150.718,84
Sobras Recebidas da Central	-	156.215,32	-	209.610,90
Juros ao Capital Recebidos da Central	156.266,73	156.266,73	191.374,24	191.374,24
Outras Receitas	76.600,31	76.600,51	1.172,31	1.172,31
Total	862.478,24	1.586.743,28	754.336,13	1.481.050,54

24. Outras Despesas/Dispêndios Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	2 Sem. 2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	(63.718,09)	(84.851,46)	(30.577,30)	(56.028,95)
Despesa com Tarifas	(1.006,14)	(1.983,30)	(537,68)	(812,20)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(52.265,49)	(114.710,85)	(103.565,14)	(169.720,74)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(1.079,91)	(2.662,80)	(1.642,72)	(3.387,40)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	(43.670,44)	(87.423,13)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(4.617,97)	(5.283,33)	-	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(7.090,72)	(10.369,19)	-	-
Outras Contribuições Diversas	(46.644,84)	(89.988,47)	(42.618,27)	(84.917,44)
Perdas - Fraudes Externas	-	(9.552,21)	(8.910,00)	(8.910,00)
Perdas - Práticas Inadequadas	-	(372,18)	-	-
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	(165,00)	(3,15)	(3,15)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	-	-	(131,52)	(131,52)
Outras Despesas Operacionais	(38.056,41)	(67.066,28)	(56.289,66)	(72.227,79)
Total	(214.479,57)	(387.005,07)	(287.945,88)	(483.562,32)

25. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2 Sem. 2020	2 Sem. 2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	-	-	52.838,46	52.838,46
Outras Receitas	6.935,95	9.212,92	959,71	3.571,75
Ganhos de Capital	985,95	3.262,92	959,71	3.571,75
Reversões de Provisões Não Operacionais	5.950,00	5.950,00	-	-
Outras Despesas	(11.772,23)	(95.637,60)	(22.407,40)	(22.508,02)
Perdas de Capital	(11.772,23)	(95.637,60)	(22.407,40)	(22.508,02)
Total	(4.836,28)	(86.424,68)	31.390,77	33.902,19

26. Resultado Não Recorrente

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No exercício de 2020 não se aplica o resultado não recorrente.

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.642.370,32	0,83%	6.242,50
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	765.665,88	0,39%	3.068,31
TOTAL	2.408.036,20	1,21%	9.310,81
Montante das Operações Passivas	7.302.856,17	3,61%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	5.673,83	28,38	0,70%
Conta Garantida	3.645,51	36,46	0,22%
Financiamentos Rurais	1.507.639,49	7.538,21	3,77%
Empréstimos	349.858,88	1.992,82	0,75%
Financiamentos	28.947,31	144,74	0,65%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total
Depósitos à Vista	849.050,95	1,43%
Depósitos a Prazo	3.484.279,55	4,93%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	68.673,13	0,45%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito

rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB COPERSUL.

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,80%
Financiamentos Rurais - repasses	1,32%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	93,02%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,14%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,26%
Crédito Rural (modalidades)	1,25%
Aplicações Financeiras	3,61%

- d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	3.592,68
Conta Garantida	3.239.225,72
Empréstimos	993.533,11
Financiamentos	47.081,98

- e) No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Honorários	(283.083,84)	(566.167,69)	(277.587,00)	(575.865,33)
Conselho de Administração	(163.008,84)	(316.793,88)	(150.798,88)	(206.643,98)
Conselho Fiscal	(30.756,96)	(61.513,92)	(30.159,72)	(53.713,05)
Gratificações da Administração	(64.778,30)	(97.362,24)	(22.641,84)	(78.498,18)

Outras Despesas da Administração	-	-	-	(44,00)
FGTS Diretoria	(26.106,59)	(50.047,28)	(24.152,66)	(48.592,50)
INSS Diretoria/Conselhos	(105.443,53)	(202.339,99)	(98.311,43)	(191.257,52)
Total	(673.178,06)	(1.294.225,00)	(603.651,53)	(1.154.614,56)

28. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB COPERSUL em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COPERSUL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 4)	107.160.607,77	66.618.694,08
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	5.858.409,80	5.642.832,97
Passivo Circulante e Não Circulante - Relações Interfinanceiras (nota 12)	3.121.478,64	343.676,62

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2020, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 23 de fevereiro de 2021, com opinião sem modificação.

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

29.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 10.291.743,70 (31/12/2019 - R\$ 10.288.536,71), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. . As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo

de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB COPERSUL estava em conformidade.

33. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

	31/12/2020		31/12/2019	
Descrição	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	294.806,50	294.806,50	292.043,27	292.043,27
PIS FOLHA	362.552,05	358.987,96	326.162,16	322.972,66
COFINS	1.161.985,00	1.161.985,00	1.150.451,56	1.150.451,56
Outras contingências	66.004,51	-	-	-
Total	1.885.348,06	1.815.779,46	1.768.656,99	1.765.467,49

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB COPERSUL não existe processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Três Pontas Ltda. - SICOOB COPERSUL

Três Pontas - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Três Pontas Ltda. - SICOOB COPERSUL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB COPERSUL em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 09 de março de 2021.

Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do SICOOB COPERSUL – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Três Pontas Ltda, reunido em 30/03/2021, em cumprimento do art. 85, inciso IV, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame nos documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB COPERSUL – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Três Pontas Ltda, em 31 de dezembro de 2020.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação das demonstrações contábeis relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

AGNELLO AUGUSTO DE AZEVEDO ARAÚJO NETTO
Coordenador do Conselho Fiscal

EULER DIAS
Conselheiro Fiscal – Efetivo

TIAGO MIRANDA DE FIGUEIREDO
Secretário do Conselho Fiscal

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Márcio Pieve

VICE-PRESIDENTE

Sara Mesquita Tavares Nogueira

CONSELHEIROS

Antônio Fernando Lima Salgado

Flávio Oliveira Reis

Marco Aurelio Corrêa de Figueiredo

Venício Manoel de Mesquita Junior

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:

Agnello Augusto de Azevedo Araújo Netto

Euler Dias

Tiago Miranda de Figueiredo

SUPLENTE:

Antônio Afonso de Oliveira

Dulcimara Araujo Silverio

Laura Cristina Esteves S. Brito

DIRETORES-EXECUTIVOS

Lúcio Flávio Campos Mendes

Maria José da Silva Sousa

Meire Rozana de Castro



RELATÓRIO SOCIAL

Pautado no respeito e valorização das pessoas e no princípio cooperativista interesse pela comunidade, o Sicoob Copersul, seus colaboradores e dirigentes realizaram importantes ações em 2020:

DOAÇÃO DE COMPUTADORES

Computadores que não poderiam mais ser utilizados na cooperativa, devido as configurações, foram doados para a Associação Comercial e Observatório Social.

TROCA SOLIDÁRIA

Computadores antigos que não poderiam mais ser utilizados na cooperativa, devido as configurações, foram trocados por cestas básicas e as cestas básicas doadas à comunidade carente das cidades da área de ação do Sicoob Copersul.

PROJETO MÃES SOLIDÁRIAS

O Sicoob Copersul, seus colaboradores e dirigentes doaram cestas básicas para as mães de família em dificuldade e situação de pobreza,

APOIO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Doação de 10 camas leito para apoio ao atendimento as vítimas do Covid-19

APOIO SECRETARIA DE SAÚDE DE COQUEIRAL

Doação de 1000 máscaras de proteção para atender a população carente

PROJETO CRIANÇANDO

Confecção de surpresinhas (balas, doces, salgadinhos, pipoca e chocolates), pelos próprios colaboradores, com o apoio do Sicoob Copersul, para presentear as crianças carentes da comunidade, pelo Dia das Crianças.

AÇÃO DE NATAL

O Sicoob Copersul e seus colaboradores apadrinharam crianças carentes que entregaram cartinhas ao Papai Noel.

OSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL

O Sicoob Copersul é apoiador e mantenedor do OSB, contribuindo com a eficiência e qualidade na aplicação dos recursos públicos municipais.

APOIO À VILA VICENTINA, SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS E OBSERVATÓRIO SOCIAL

Isenção de tarifas para movimentação em conta corrente

"O cenário trazido pelo Covid-19 a partir do mês março/2020, nos condicionou a várias mudanças comportamentais, como o trabalho em home office, o contato com nossos associados por meios remotos, mas isso não nos amedrontou a continuar o nosso **PROPÓSITO**. Em momento algum, deixamos de atender aos nossos associados, participar de campanhas de apoio à nossa comunidade e nem paralisamos a nossa carteira de empréstimos.

Como consequência do nosso trabalho obtivemos um resultado muito além do esperado para um momento de pandemia. Ressaltamos a dedicação dos nossos colaboradores, dirigentes e o conjunto de ações diárias que foram promovidas em 2020 e esse resultado pode ser traduzido na confiança dos nossos associados e o reconhecimento da comunidade.

Isto nos torna mais fortes e nos diferencia das demais instituições financeiras não cooperativas."

Marcio Pieve

Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO ANUAL
